

APRESENTAÇÃO

A Revista de Letras Juçara, periódico eletrônico editado pelo curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA/Campus Caxias, no seu V.03 N. 02, traz artigos que investigam as temáticas do seu escopo, ou seja, os estudos linguísticos e literários. O Dossiê dessa edição, organizado pela Prof.^a Dr.^a Lúcia Peixoto Cherem - UFPR e pelo Prof. Me. Eduardo Nadalin - UFPR, traz uma seleção de expressivos trabalhos em torno do tema **Ações para o Letramento**.

Nesse sentido, o Dossiê se propõe a discutir sobre as pesquisas realizadas no âmbito dessa ação, revelando pistas interessantes sobre problemas de leitura encontrados na escola, pública e particular, em todos os níveis de ensino, e que têm a ver com o fato de que a escola, ao privilegiar um ensino de leitura baseado na decodificação, acaba promovendo uma leitura linear. Dessa forma, o dossiê mobiliza a discussão sobre leitura e escrita, sem dissociar teoria e prática, visando à melhora da capacidade leitora e à inserção no mundo da escrita.

O leitor notará que este volume traz uma diversidade de estudos e abordagens, o que se traduz pela miscelânea de pesquisadores de universidades como a UFCG, a UEFS, o CEFET/MG, a USP, a UFG, a UEMA, a UFRGS, a UFU, a UFT, a UFSC, a FURB, a UERN, o IFPA, a UFRGS, a UFAC, a UNAMA, a Université de Bordeaux, a Université Grenoble-Alpes e a Universidade de Coimbra/Portugal. O que reflete a heterogeneidade dos autores e, assim, as possibilidades de pesquisa na área de Letras.

A seguir, detalhamos as contribuições dos autores para a seção com temática livre do V.03 N.2 da **Revista de Letras Juçara**.

O artigo *Tupinismo: um estudo sobre a imposição da língua geral amazônica no contexto brasileiro*, de autoria de Airton Santos de Souza Junior – UFAC, discute o processo de imposição de uma língua do tronco tupi, a partir das contribuições de Antezana (2014), Baniwa (2016), Fanon (2005), Freire (2011), Fonseca (2015), Hall (2016), Othero (2017), Silva e Isquerdo (2009) e Stessuk (2006) para demonstrar que os meios de implantação e propagação da língua geral amazônica ou *nheengatu* na Amazônia brasileira ocorreram de forma impositiva e coercitiva.

Hádrya Jacqueline da Silva Santos e Solange Santana Guimarães Moraes, ambas da UEMA, no artigo *A essência leitora do professor como influência para a formação de alunos leitores*, destacam o papel do professor na formação leitora dos alunos, repensando a importância deste como mediador de leituras e como promotor de metodologias a serem trabalhadas no processo de incentivo à leitura, as autoras também providenciam sugestões metodológicas que podem ser aproveitadas por docentes durante a sua prática de ensino.

No texto *Fluxo de temporalidades no livro ilustrado: recursos narrativos e gráficos na representação do tempo não linear*, Júlia Parreira Zuza Andrade – Universidade de Coimbra/Pt propõe uma análise das estratégias verbais, gráficas e imagéticas da quebra de linearidade do tempo no livro infantil que podem ser exploradas por mediadores de leitura, apontando como estudo de caso o livro ilustrado *Depressa, Devagar* (2013), da editora portuguesa Planeta Tangerina.

Yasmine Louro – UFT nos direciona para a análise do conto *Melanctha* (1983), de Gertrude Stein, seu artigo intitulado *Negritude em tempos de segregação: análise semiótica de Melanctha (1983), de Gertrude Stein* busca compreender como a obra citada segmenta os seus personagens por meio de atributos designados a cada um deles a partir de sua etnia. A autora dialoga com os estudos culturais, por meio de Woodward (2000) e as teorias feministas de Bell Hooks (1981;2000) e Angela Davis (1982).

O artigo *Vozes da periferia em Mastros votivos de outrora e Mastro do divino*, de autoria de Luiz Rodrigo Brandão Pinheiro e Máira Oliveira Maia, ambos da UNAMA, analisa as narrativas “*Mastros Votivos de Outrora*”, de De Campos Ribeiro e “*Mastro do Divino*” de Bruno de Menezes, partindo da observação das produções de ambos e sua relação com o social, o envolvimento destes com a cultura popular e suas representações, tomadas por matéria prima, além do envolvimento no grupo do qual faziam parte, a Academia do Peixe Frito.

Em *A LIBRAS-L2 no nível superior: uma análise do programa geral da disciplina (PGD) para o ensino de ouvintes*, José Marcos Rosendo de Souza – UERN analisa o PGD - LIBRAS, de duas Instituições de Ensino Superior (IES), públicas, no estado do

Ceará a fim de perceber quais concepções de língua e ensino embasam o referido documento.

Isabela Vieira Barbosa – FURB, em seu artigo *Drop Painting: um caso de interdisciplinaridade no ensino bilíngue*, reflete sobre a aprendizagem com uma experiência interdisciplinar em uma escola que possui a organização do currículo a partir do ensino bilíngue, a autora optou pela observação das ações decorrentes das atividades de uma sequência didática planejada para duas turmas de primeiro ano do Ensino Fundamental de uma Escola da Rede Particular bilíngue de Santa Catarina.

O texto *Relatos dos usuários sobre as contribuições do acervo Celpe-Bras para a promoção da língua portuguesa*, de Ellen Yurika Nagasawa – UFRGS, investiga o impacto que a disponibilização pública do Acervo Celpe-Bras, uma plataforma online que reúne todos os documentos, provas, manuais e demais dados a respeito do exame, desenvolvido pelo grupo de pesquisa Avalia, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, teve para o ensino e aprendizagem de Português como Língua Adicional.

Fernanda Martins Felix – UFPR e Thomas Remy de Fornel – Université de Bordeaux/UFPR trazem a tradução do artigo de Louise Dabène e Christian Jean-Marie Régis Degache – Université Grenoble-Alpes, *Les représentations métalinguistiques incidentes à la construction du sens dans la lecture en langue voisine*, em língua portuguesa: *As representações metalinguísticas incidentes para a construção de sentido na leitura em língua vizinha*, em que elaboram a análise de alguns aspectos da atividade metalinguística de sujeitos de língua francesa no processo de leitura de textos em uma língua românica desconhecida por eles, atividade essa apreendida a partir de seus próprios discursos sobre a construção de sentido.

No texto *Pensando sobre a influência da estética positivista na poética de Generino dos Santos*, de Isabela Melim Borges – UFSC, a autora traz e discute algumas produções poéticas de Generino dos Santos (1849- 1877) sob a ótica da filosofia positivista proposta por Auguste Comte, da qual foi seguidor confesso.

O dossiê temático traz 6 artigos selecionados e organizados pela Prof.^a Dr.^a Lúcia Peixoto Cherem e pelo Prof. Me. Eduardo Nadalin, ambos da UFPR, considerando textos significativos da temática **Ações para o Letramento**.

Abrindo a seção temática, temos o artigo de Milena Ribeiro Martins – UFPR, intitulado *Três questões sobre formação de leitores: bibliotecas escolares, prática de leitura e fragmentação*, que trata de três aspectos inter-relacionados do ensino de literatura. O primeiro deles diz respeito à necessidade de bibliotecas escolares e a sua centralidade na formação leitora, o segundo aspecto discutido é a insistência em discursos sobre o hábito e o prazer da leitura, quando a sua prática deveria ser o foco e o terceiro tópico discute a fragmentação do tempo escolar e a predominância de textos curtos no contexto escolar, em detrimento da leitura de gêneros extensos (como romances e biografias), que propiciem continuidade de experiência leitora.

No artigo *Saber ler livros (e o mundo) é uma habilidade libertadora*, de Ana Carla Campregher da Silva - UFPR, a autora faz uma análise literária de duas obras, *Cobertor de Estrelas*, de Ricardo Lísias e *Each Kindness*, de Jacqueline Woodson, para evidenciar a importância da leitura de mundo como componente do processo de letramento feito na escola, sendo importante ferramenta para a construção de cidadãos críticos do mundo e de seu papel nele.

Rodrigo Alves dos Santos – CEFET/MG, em seu artigo *Mudanças na ação de professores de Língua Portuguesa do ensino médio para promoção do letramento literário*, reflete sobre as alterações que as novas perspectivas teóricas para o ensino de língua materna impõem ao trato com o texto literário no universo da sala de aula do ensino médio, e sobre como tais alterações apontam para a necessidade de que também a ação do professor de língua portuguesa nesse contexto se modifique.

No artigo *Letramento literário e formação do leitor no contexto escolar*, Sônia Moreira Coutinho – UEFS apresenta uma reflexão sobre a complexa e importante tarefa da escola como formadora de leitores de literatura, evidenciando duas principais abordagens de leitura no campo da Linguística Aplicada: a psicossocial e a sócio histórica.

Antonio Naéliton do Nascimento, Márcia Tavares e Roberto Barbosa Costa Filho, todos da UFCG, apresentam no artigo *Letramento literário e constituição estética em uma experiência com “Pássaros”, de Rinaldo de Fernandes* uma experiência de ensino de Literatura no âmbito de estágio supervisionado dos anos finais do Ensino Fundamental, analisando uma proposta de leitura para o conto “Pássaros”, de Rinaldo

de Fernandes, e a recepção alcançada por esta com os alunos de uma turma de 9º ano.

Sandra Virgínia Correia de Andrade Santos – UFS dialoga com Marcuschi (2011), Soares (2002) Bakhtin (2003) e outros autores no artigo *Gêneros textuais e letramento: uma reflexão para além das séries iniciais*, para falar sobre o letramento e a utilização dos gêneros textuais enquanto processos significativos para o estudo da linguagem e refletindo sobre a formação docente, como um processo permanente de aprofundamento teórico e prático.

Neste número da Revista de Letras Juçara, contamos ainda com a resenha *Letras Finais?* de Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA, que trata da obra *Letras finais*, de Luís Dill, a qual contempla temas como amor, violência, morte e padrões de beleza.

Agradecendo aos muitos colaboradores de diversas instituições envolvidas nesse projeto, desejamos uma instigante e proveitosa leitura dos textos selecionados para publicação neste número.

Boa leitura a todos!